

# MULTILOG BRASIL S.A.

CNPJ nº 00.526.977/0001-79  
Relatório da Administração

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento aos preceitos legais e estatutários vigentes, apresentamos as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2022 e 2021. Barueri, 13 de março de 2023.

Balancos patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - (Em Reais Mil)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
<b>Ativo/Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa		90.060	12.248	105.843	12.248
Contas a receber de clientes	7	92.413	69.056	109.008	69.056
Impostos a recuperar		5.226	9.159	8.127	9.159
Outros créditos		44.183	52.654	32.010	52.654
Despesas antecipadas		1.177	328	2.881	328
<b>Ativo não circulante</b>					
Impostos a recuperar		47.853	22.994	48.304	22.994
Depósitos judiciais		37.947	36.776	20.892	36.776
Outros créditos		12.684	12.673	19.580	12.673
Investimentos em controladas e coligadas		250.024	-	-	-
Imobilizado	8	55.723	55.169	121.173	55.169
Intangível	9	1.785	1.726	187.715	1.726
Direito de uso	10	78.297	53.316	175.559	53.316
		<b>484.312</b>	<b>182.654</b>	<b>573.223</b>	<b>182.654</b>
<b>Passivo e Patrimônio líquido/Passivo circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos		166.497	-	173.526	-
Fornecedores	11	26.688	22.483	17.111	22.483
Custos dos serviços prestados		14.229	12.620	19.689	12.620
Obrigações sociais		17.832	11.083	23.047	11.083
Obrigações tributárias		18.451	-	18.451	-
Dividendos a pagar		83.580	10.093	84.131	10.093
Outras obrigações		40.165	29.369	65.971	29.369
Arrendamento mercantil		<b>367.442</b>	<b>85.648</b>	<b>401.927</b>	<b>85.648</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos		-	-	15.550	-
Impostos diferidos		1.623	-	1.623	-
Obrigações tributárias		-	-	4.523	-
Provisão para contingências		39.912	46.768	23.426	46.768
Outras obrigações		41.479	12.892	45.152	12.892
Arrendamento mercantil		46.116	32.866	118.090	32.866
		<b>129.130</b>	<b>92.526</b>	<b>208.364</b>	<b>92.526</b>
		<b>496.572</b>	<b>178.174</b>	<b>610.291</b>	<b>178.174</b>
<b>Total do passivo</b>					
<b>Patrimônio líquido</b>					
Dos acionistas da companhia					
Capital social		12	118.000	118.000	118.000
Reserva legal		12	16.501	10.012	16.501
Reservas de retenção de lucros			86.298	19.913	86.298
<b>Total do patrimônio líquido</b>			<b>220.799</b>	<b>147.925</b>	<b>220.799</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>			<b>717.371</b>	<b>326.099</b>	<b>610.291</b>

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - Em milhares de reais													
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Especial de Ágio	Reservas de lucros	Distribuição de Dividendos	Reserva p/ Dividendos	Prejuízos Acumulados	Lucros Acumulados	Total	Controladora		Consolidado	
										2022	2021	2022	2021
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>118.000</b>	<b>5.956</b>	<b>903</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27.469</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>152.328</b>				
Distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	(27.469)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	63.066	63.066	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(17.974)	(17.974)	-	-	-	-
Dividendos adicionais a distribuir	-	-	-	-	-	-	19.913	(41.939)	(22.026)	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	3.153	-	-	-	-	-	3.153	3.153	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>118.000</b>	<b>9.109</b>	<b>903</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.913</b>	<b>-</b>	<b>147.925</b>	<b>19.913</b>				
Distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	-	(19.913)	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	129.772	129.772	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(36.985)	(36.985)	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	6.489	-	-	-	-	-	(9.278)	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>118.000</b>	<b>15.598</b>	<b>903</b>	<b>86.298</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>220.799</b>	<b>220.799</b>				

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**1. Contexto operacional:** A Multilog Brasil S.A. tem por atividade a prestação de serviços de armazéns gerais para guarda e conservação de mercadorias nacionais ou importadas, inclusive em estabelecimentos de recintos alfandegados, previstos no regulamento aduaneiro, e serviços especificados de logística, que consistem no transporte de mercadorias para locais determinados por seus clientes. A sede da Companhia fica localizada na Avenida Tamboré, 1.440 - 2º andar, Alphaville, Barueri, Estado de São Paulo. **1.1 Aquisições de negócios concluídas no período:** Em linha com seu planejamento, durante o exercício de 2022, a Companhia adquiriu, o controle das seguintes operações: **• Martins Medeiros Operações Portuárias e Logística Ltda.:** Em 30 de junho de 2022, o Grupo concluiu a efetiva aquisição da totalidade das quotas de emissão da Martins Medeiros Operações Portuárias e Logística Ltda. ("Martins Medeiros"). A adquirida atua no segmento de transporte e armazenagem em geral. **• Grupo Apoio:** Transação concluída em 1 de dezembro de 2022 para aquisição da totalidade do capital social das seguintes empresas: (i) Apoio Logística e Serviços Ltda.; e (ii) Apoio Comércio e Transportes Ltda. As empresas prestam serviços de armazenagem e transportes em geral. Encontram-se sediadas em São Paulo mas com atuação na região Sul e Sudeste, nas cidades abaixo: (iii) Barueri - SP; (iv) Sumaré - SP; (v) Mauá - SP; (vi) Joinville - SC; (vii) Araquari - SC; (viii) Itajaí - SC. **2. Relação de entidades controladas:** As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Multilog Brasil S.A. e suas controladas como apresentado a seguir:

Razão social	Relação	% participação	
		2022	2021
Multilog Nordeste Ltda. (atual razão social da Martins e Medeiros Operações Portuárias Ltda.)	Direta	100%	-
Apoio Logística e Serviços Ltda.	Direta	100%	-
Apoio Comércio e Transportes Ltda.	Direta	100%	-

A Companhia inclui em sua consolidação todas as sociedades controladas nas quais a controladora, direta ou através do acordo de acionistas, detém o poder sobre as decisões críticas à condução dos negócios, está exposta aos direitos e retornos do investimento, e possui a capacidade de exercer o seu poder sobre a investida de modo a influenciar o retorno dos investidores. **Descrição das controladas: • Multilog Nordeste Ltda.:** Em 30 de junho de 2022, a Companhia adquiriu o controle integral da Multilog Nordeste (antiga Martins e Medeiros Operações Portuárias Ltda.), com sede em Salvador, Estado da Bahia. A empresa atua no setor de transportes e armazenagem de cargas em geral. **• Apoio Logística e Serviços Ltda.:** Em 1 de dezembro de 2022, a Companhia adquiriu o controle integral da Apoio Logística e Serviços Ltda., com sede em Barueri, Estado de São Paulo. A empresa atua no ramo de armazéns gerais. **• Apoio Comércio e Transportes Ltda.:** Em 1 de dezembro de 2022, a Companhia adquiriu o controle integral do Apoio Comércio e Transportes Ltda., com sede em Barueri, Estado de São Paulo. A empresa atua no ramo de transportes em geral, nas esferas municipal, estadual e federal. **3. Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria e Conselho de Administração em 13 de março de 2023. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **4. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **a. Operações e saldos em moeda estrangeira:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidas na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados no demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **5. Principais políticas contábeis:** O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. **a. Base de consolidação:** O controle de investidas é obtido quando o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver: (i) poder em relação à investida (ou seja, direções existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); (ii) exposição ao direito a recursos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos. **(i) Controladas:** O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Multilog Brasil S.A. obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. **(ii) Investimentos em entidades controladas pelo método de equivalência patrimonial:** As demonstrações financeiras são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Multilog Brasil S.A. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Multilog Brasil S.A. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária. O ágio é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. A participação societária está apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial. **(iii) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **(iv) Combinação de negócios:** Combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é mensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são mensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. Como parte do planejamento de médio e longo prazos da Companhia, durante o exercício de 2022, ocorreram aquisições, conforme mencionado na nota 1.1. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu os valores provisionários para a combinação de negócios das empresas Martins e Medeiros e Grupo Apoio, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico IFRS 3/CPC 15 - Combinação de Negócios. **Custos incorridos:** O Grupo incurriu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 2.087 referentes a honorários advocatícios e os custos de due diligence. Os honorários advocatícios e os custos de due diligence foram registrados como despesas administrativas na demonstração de resultado. **b. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outros ativos financeiros. Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuídos à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. **c. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **d. Contas a receber de clientes:** O contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços no decorrer normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas) no recebimento de créditos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber. **e. Arrendamentos:** O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. **a. Ativos de direito de uso:** O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos variando de 3 a 25 anos. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. **b. Passivos de arrendamento:** Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir esteques) no período em que ocorre o evento ou condição que gere esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a taxa de empréstimo incremental nominal na data de início porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de

início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é reduzido se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. **c. Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor:** O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo para os seus arrendamentos de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor para arrendamentos de equipamentos de escritório. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. **d. Arrendador:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. **f. Imobilizado:** Instalações e equipamentos são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

Grupo patrimonial	Prazo	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Edifícios e obras	25 anos				
Benefetórias	10 a 25 anos				
Instalações	10 anos				
Móveis e utensílios	10 anos				
Equipamentos	5 a 10 anos				
Veículos	5 a 10 anos				

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. **Intangível:** São avaliados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, está sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que houver indícios de eventual perda de valor econômico. **g. Ágio:** O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da: (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladas na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. **(ii) Marcas registradas e licenças:** As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada. **(iii) Relações contratuais com clientes:** As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente. **(iv) Softwares:** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento dos softwares. Outros gastos de desenvolvimento que não atendem aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. **h. Empréstimos e financiamentos:** Os instrumentos financeiros classificados como empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores contábeis (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após a data do balanço. **i. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor puder ser estimado com segurança. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **j. Capital social:** As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. **k. Reconhecimento da receita de vendas:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, conclui que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: **Prestação de serviços:** A receita de serviços é reconhecida na medida em que os serviços de movimentação e armazenagens dos contêineres são prestados até uma data-corte, quando o resultado das movimentações e armazenagens não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas. **Receita de juros:** Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. **l. Dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como um passivo quando aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral antes da data-base das Demonstrações Financeiras. **m. Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitidas pelo CPC. **6. Novos pronunciamentos a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2023:** A Administração vem acompanhando os pronunciamentos que já foram emitidos, e que terão vigência a partir de 1º de janeiro de 2023 e concluiu que não deverá trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **7. Contas a receber de clientes:** Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os valores a receber de clientes estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Clientes no mercado interno	93.489	71.092	110.512	71.092
Clientes no mercado externo	361	219	361	219
(+) Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.437)	(2.255)	(1.865)	(2.255)
<b>Total das contas a receber de clientes</b>	<b>92.413</b>	<b>69.056</b>	<b>109.008</b>	<b>69.056</b>
A vencer	78.190	63.599	91.330	63.599
Vencidos até 30 dias	7.526	3.724	8.849	3.724
Vencidos entre 31 a 90 dias	4.749	1.082	5.231	1.082
Vencidos entre 91 a 180 dias	2.			